

# ESCH EM FRENTE!

No mandato anterior, o objectivo prioritário do conselho comunal consistia em dar um forte impulso ao desenvolvimento da nossa cidade: revalorização consequente do centro da cidade com a renovação das infra-estruturas elementares, medidas de futuro em termos de mobilidade, um "Biergeramt" como interlocutor principal dos cidadãos de Esch, cooperação activa na reutilização das regiões industriais desafectadas para dinamização de Esch como núcleo educativo e económico, reformas estruturais nas políticas social e de emprego a nível comunal, uma nova dinâmica na vida cultural e desportiva, construção de escolas e de centros de educação precoce... muita coisa mudou positivamente nos últimos anos em Esch.

Este processo de renovação deve ser prosseguido resolutamente no próximo mandato:

1. INFRA-ESTRUTURAS ESCOLARES MODERNAS, MELHORES OPORTUNIDADES PARA CRIANÇAS E JOVENS
2. DESENVOLVIMENTO URBANO DINÂMICO – DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO INOVADOR
3. DESENVOLVIMENTO SOCIAL ACTIVO E VERDADEIRA IGUALDADE DE OPORTUNIDADES
4. QUALIDADE DA VIDA URBANA E MOBILIDADE
5. POLÍTICAS SUSTENTÁVEIS DE AMBIENTE E ENERGIA
6. ADMINISTRAÇÃO MODERNA, PROXIMIDADE DOS CIDADÃOS E SEGURANÇA PÚBLICA
7. ESCH CIDADE DE CULTURA
8. MAIS DESPORTO – MAIS SAÚDE

## 1. INFRA-ESTRUTURAS ESCOLARES MODERNAS, MELHORES OPORTUNIDADES PARA CRIANÇAS E JOVENS

O investimento nas infra-estruturas escolares e de acompanhamento continua a ser a principal prioridade.

No norte da cidade (Nonnewisen), vai surgir uma escola para o ensino primário e pré-primário.

Vai continuar-se a modernização progressiva de todas as construções escolares:

- Brouchschule (conclusão da renovação geral);
- Escola no bairro de Lallingen (renovação da parte original e ampliação);
- Brillschule: com a renovação das infra-estruturas desportivas – piscina e sala de ginástica – ficará terminada a 1ª fase do projecto global do Brill.

Na construção e renovação das salas de aula, serão cada vez mais tidos em conta os critérios da construção biológica.

Os recreios das escolas serão continuamente arranjados de modo mais atractivo em conjunto com as crianças e o pessoal docente.

Após o arranque do "Centro escolar Jean Jaurès", no Outono de 2006, os sectores escolares serão reordenados.

Em cooperação com o Ministério da Educação, pretende-se elaborar um novo conceito pedagógico de "Ganztagsschule" (escola que toma as crianças a cargo durante todo o dia) que será aplicado como projecto-piloto numa escola primária de Esch.

Esch necessita de uma segunda escola para as crianças de 3-4 anos (educação precoce), que pensamos instalar na escola Léon Jouhaux.

A cidade de Esch desenvolverá a oferta de serviços de acolhimento antes e depois das aulas. Deve estar assegurado o acolhimento a partir das 7.00 horas até à recepção das crianças no pátio da escola (pelos professores), durante a pausa do meio-dia, bem como durante as tardes livres e depois do fim das aulas até às 18.00 horas.

Para além dos "serviços de acolhimento" existentes – Brill, rue Large, Aale Lycée – o acolhimento durante o dia inteiro deverá ser estendido às escolas "Centre scolaire Jean-Jaurès" Grand' Rue, Dellhoeh, Lallingen, Brouch, e à nova escola Nonnewisen.

Depois da ampliação do centro infantil "Spillhaus Parc Laval" poderão ser acolhidas mais crianças.

Vamos estar ainda mais atentos a uma alimentação sã dos alunos, mesmo nas infra-estruturas de acolhimento das crianças e nas outras actividades da cidade (Waldschoul, etc.). A venda de refrigerantes com açúcar será proibida nas escolas de Esch.

Tomaremos em consideração a possibilidade de utilizar mais a Waldschoul (escola de floresta), por exemplo, durante as "pequenas férias", para realizar actividades de sensibilização ao ambiente.

Daremos também particular atenção à Beesch-Crèche que fica junto à Waldschoul.

Continuaremos a equipar as escolas primárias com computadores.

Também nas escolas primárias de Esch o tema da violência não está ausente. Vamos abordar este tema resolutamente em conjunto com os alunos, os professores e os pais. O Comité de co-gestão de Esch pode dar impulsos preciosos neste sentido.

Impõe-se uma reorganização do serviço MPP. Aqui, o Estado deve assumir maiores responsabilidades de financiamento para evitar que Esch seja prejudicado em relação a outros municípios.

O trabalho futuro do "serviço MPP" será monitorizado judiciosamente graças a um inventário preciso.

"Zu Fouss an d' Schoul" é do interesse das crianças. A cidade de Esch quer apoiar mais iniciativas no mesmo sentido.

O centro de lazer ("Home") em Insenborn continuará acessível aos alunos de Esch.

Esch é uma cidade amiga das crianças e continuará a sê-lo no futuro.

O parque ao lado da "Paterskiirch" será acessível a crianças e adultos como atraente área verde e de lazer.

No actualizado mapa da cidade para as crianças, serão bem identificadas as áreas de recreio. Nos grandes projectos de urbanização tem de ser prevista a criação de áreas de jogos.

Será organizado pelo menos um "terreno de aventuras" adaptado à idade para os jovens com mais de 12 anos. Está prevista uma pista de skate.

Em geral, os jovens devem participar mais na organização da nossa sociedade. Nas próximas edições do fórum da juventude, de que a primeira teve tanto êxito, devem ser debatidos temas e apresentadas propostas, como por exemplo: o conselho municipal de jovens, a abertura de uma filial do Centro de Jovens noutra bairro (possível provisoriamente a partir de 2006 no Pavilhão "Rencontre des générations et migrations" no âmbito da celebração do centenário de Esch), maior cooperação sobre os problemas de droga, o aumento das actividades de lazer durante as férias de Verão, etc..

A cidade de Esch insistirá junto dos diferentes ministérios para a construção de um albergue de juventude em Esch.

## 2. DESENVOLVIMENTO URBANO DINÂMICO – DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO INOVADOR

Em todo o planeamento comunal a cidade de Esch tomará em consideração os critérios da sustentabilidade, isto é, a obrigação de responder às necessidades da população actual sem pôr em risco as possibilidades das gerações futuras.

Os responsáveis apoiam o desenvolvimento da região industrial desafectada de Esch-Belval e congratulam-se com a descentralização das infra-estruturas culturais e administrativas nacionais (Rockhalle, arquivos nacionais com a biblioteca universitária, Cidade das Ciências, etc.). O desenvolvimento da região industrial desafectada deve acompanhar harmoniosamente e de maneira socialmente aceitável a evolução da velha cidade.

Defenderemos com insistência que em redor da prevista "Faculdade das Ciências e das Tecnologias" da Universidade do Luxemburgo se desenvolva em Esch-Belval um novo sector educativo e económico. O estabelecimento de empresas modernas, respeitadoras do ambiente e voltadas para o futuro, deve ser incentivado em cooperação com o Ministério da Economia, para criar novos empregos sobretudo nos sectores da investigação, electrónica, meios de comunicação, comunicação, etc..

Apoiamos igualmente a reflexão sobre a integração da "Faculdade de Letras" no mesmo local.

Impulsionaremos energicamente o desenvolvimento da região industrial desafectada "Lentille Terres Rouges" que fica na proximidade imediata do centro da cidade. Insistiremos ainda para que a construção prevista do "Lycée Hubert Clemente" se realize finalmente na "Lentille Terres Rouges".

Esch precisa imenso de habitação a preço acessível embora de grande qualidade. A cidade de Esch continuará com os seus novos projectos urbanísticos.

Com a concretização do projecto "Wunnen am Park – Nonnewisen" vão surgir directamente ao pé do Parque do Centenário alojamentos de concepção variada que respeitam os critérios da sustentabilidade e miscigenação social.

O mesmo acontecerá com os projectos Henri Dunant e Schlassgoart.

Vamos intensificar os regulamentos comunais existentes para contrariar o abandono deliberado de construções por razões especulativas e o aparecimento de ruínas na cidade.

O arranjo da zona em torno do Boulevard Berwart, da estrada do Luxemburgo e da praça Norbert-Metz deve ser impulsionado como "Entrada na Cidade". Desta fazem parte designadamente o novo edifício "Justice de Paix", o plano de ordenamento urbano do "Schlassgoart" e outros planos de ordenamento urbano promovidos pela iniciativa privada ("Public-Private Partnership").

Os responsáveis comunais querem criar um acesso directo do centro da cidade ao "Gaalgebierg" através da construção de uma ponte para peões na zona da estação CFL. No âmbito deste projecto deve também ser melhorado o acesso dos deficientes aos cais da estação.

Trabalharemos em estreita colaboração com o "Centre de Recherches Public Henri Tudor" e com o Ministério da Economia para incentivar energeticamente o estabelecimento de empresas, sobretudo na Z.A.R.E. e em Esch-Belval.

O projecto "Handwerkerhof" (bairro de artesãos) na parte superior do bairro Belval deve continuar a ser desenvolvido. Aqui nascerão postos de trabalho relacionados sobretudo com actividades manuais.

O turismo é um factor económico importante que deve ser ainda mais desenvolvido no Sul. Aqui, postos de trabalho podem nascer na chamada "economia solidária", designadamente através da realização do projecto regional "Parc transfrontalier économique et naturel Minett".

Neste desenvolvimento regional, e também transfronteiriço, a cidade de Esch desempenhará um papel activo, em cooperação com o sindicato regional PROSUD.

Apoiaremos ainda o comércio a retalho, aumentando a atracção do centro comercial City Esch em redor da zona para peões da Alzettestrasse. Para tal recrutaremos um "City Manager" (gestor da cidade) que se encarregará, em colaboração estreita com a associação comercial, da coordenação do desenvolvimento económico e industrial da cidade de Esch.

O desenvolvimento dinâmico da cidade de Esch exige investimentos públicos contínuos, o que é favorecido pelo peso ainda baixo do endividamento da cidade de Esch.

Contudo, nos próximos anos não será possível contar com um aumento significativo das subvenções nacionais (imposto profissional), por isso impõe-se que a cidade de Esch execute uma política financeira cuidadosa e um planeamento providente.

Um instrumento para tal é o estabelecimento de um programa de investimento plurianual com o respectivo plano de financiamento.

É igualmente importante que a cidade de Esch mantenha os seus custos e despesas sob controlo. Atribuiremos maior importância a este aspecto.

De acordo com as exigências do Ministério do Interior, os serviços fornecidos pelos municípios devem tanto quanto possível cobrir os custos. Como no passado poderão verificar-se no futuro aumentos de impostos, se for essencial para defender a qualidade dos serviços prestados ao cidadão. Poderão ser equacionadas compensações socialmente aceitáveis para evitar que surjam tensões sociais.

### 3. DESENVOLVIMENTO SOCIAL ACTIVO E VERDADEIRA IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

A política social é a orientação sistemática do desenvolvimento social, bem como o apoio público aos necessitados em três fases essenciais da vida: na procura de emprego, na habitação e na reciclagem profissional. Ainda que as possibilidades dos municípios comparativamente às do governo sejam muito limitadas, devemos assumir apesar de tudo as nossas responsabilidades.

A cidade de Esch tem uma percentagem muito elevada de desempregados. Isto não pode ser uma fatalidade. Queremos acompanhar activamente a mudança estrutural, atrair para Esch novos postos de trabalho e contribuir para que, por meio dos programas de promoção nacionais e de medidas de acompanhamento concretas no sector da formação profissional contínua, os desempregados de Esch tenham uma nova oportunidade.

Nesta matéria deve dar-se importância particular ao combate ao desemprego dos jovens.

O relatório social anual e o serviço do desenvolvimento social constituem instrumentos úteis para definir precisamente a área de acção da cidade de Esch neste domínio.

As "Assises Sociales" e o "Comité d'Action Sociale" continuarão activos.

No futuro temos de conseguir uma cooperação mais forte com o Ministério do Trabalho. Os programas nacionais devem ser aplicados em Esch de modo mais consequente.

Para além do Internetstuff ou dos cursos de alfabetização, devem ser sustentadas com mais vigor iniciativas e medidas no sector da economia social como o "Objectif Plein Emploi", "Action locale pour Jeunes" e o "Centre d'Initiative et de Gestion locale" (CIGL).

O programa de renovação dos alojamentos que pertencem à comuna será prosseguido resolutamente.

Para satisfazer as necessidades particulares dos deficientes e idosos, terá de se construir uma série de alojamentos especialmente adaptados.

A "Steemm vun der Strooss" é uma estrutura de dia para os sem-abrigo; agora o município, em cooperação com o Ministério da Família e o Ministério da Saúde, alargará e completará a oferta para este grupo alvo com a criação do "Foyer de Nuit" de Esch.

Também em Esch os problemas de dependência são um fenómeno triste mas real. Queremos agir conjuntamente com os parceiros nacionais para coordenadamente encontrar uma solução honesta e eficaz.

A consciência dos desafios específicos da nossa sociedade começa logo na escola primária. Por conseguinte, a sensibilização para estas questões deve começar logo na escola, bem como o apontar de propostas de solução possíveis.

Para poder realizar o objectivo da igualdade efectiva de mulheres e homens, devemos tomar em consideração na nossa acção política as situações e interesses diferentes das mulheres e dos homens (*gender mainstreaming*), o que aliás se deve passar igualmente no estabelecimento do orçamento anual (*gender budgeting*).

Analisaremos as conclusões do estudo encomendado pelo Serviço da igualdade de oportunidades e pelo município sobre "Les freins à l'activité féminine et les besoins en matière de garde d'enfants" (Obstáculos à actividade feminina e as necessidades em matéria de guarda de crianças) e ajustaremos de acordo com elas a nossa política.

Também os nossos concidadãos não luxemburgueses devem participar mais activamente nos processos de decisão do município e ser incentivados, mediante a inscrição nos cadernos eleitorais, a fazer uso do seu direito de co-decisão.

Além disso serão apoiados cursos que facilitam a integração, por exemplo, cursos de língua ou cursos em que se aprende a lidar com a administração luxemburguesa.

Os programas das Casas da Cultura de Esch devem ter mais em conta as realidades sociais.

Tomaremos em consideração e apoiaremos as propostas e iniciativas da "Comissão da terceira idade" e das organizações de pensionistas e reformados. Em geral, queremos reforçar o diálogo com as organizações de jovens e de veteranos.

A intervalos regulares será organizado um fórum sobre questões e temas específicos que dizem respeito à terceira idade.

Continuamos a pedir ao governo que aumente o número de lugares nos lares de grande dependência em Esch e nas proximidades.

Continuará a ser aplicado o plano de acessibilidade ("Ville pour Toutes et Tous") elaborado pelo município em conjunto com "Info-Handicap". Assim, o espaço público, os edifícios comunais, as habitações comunais, etc., serão adaptados continuamente às necessidades das pessoas deficientes e mais idosas. Os promotores privados e o Estado são instados também a organizar o acesso dos deficientes aos edifícios por si construídos.

A "Festa de vizinhos", cuja primeira edição foi um êxito, deve ser repetida todos os anos.

#### 4. QUALIDADE DA VIDA URBANA E MOBILIDADE

O conselho comunal elaborará planos de desenvolvimento ("plans de quartier") para todos os bairros de Esch, em colaboração estreita com os habitantes interessados.

Queremos continuar a campanha, iniciada por nós, por uma cidade limpa e agradável e desenvolver ainda mais as "equipas de proximidade" que são competentes para a manutenção das áreas públicas.

A renovação constante das ruas e dos passeios faz igualmente parte da qualidade da vida urbana. Estabeleceremos um plano plurianual na medida das nossas possibilidades financeiras e técnicas. Os trabalhos de manutenção da nossa rede de ruas e caminhos serão intensificados.

As praças (place de l'Hôtel de Ville, place des Remparts, place Grand'rue) devem ser transformados em espaços de encontro, lazer e comunicação.

Queremos prolongar a zona para peões da Alzettestrasse ao longo do novo "Tribunal de Paix" ligando-a no fim com a Brillstrasse.

Empenhamo-nos ainda com energia para que Esch possa continuar a desenvolver-se como uma cidade onde nada é longe, permitindo a mobilidade dos cidadãos e garantindo a máxima segurança a todos os que nela se deslocam.

Para a cidade de Esch o conceito de mobilidade representa ainda um instrumento essencial à melhoria da qualidade de vida na nossa cidade.

Como prometeram os dois parceiros da coligação, os responsáveis comunais farão um balanço regular do conceito de mobilidade e da regulamentação pertinente (estacionamento residencial, ligações City Bus, etc.) e estudarão, em diálogo com a população, eventuais propostas para melhoria ou desenvolvimento dos bairros directa ou indirectamente afectados. Se forem necessárias adaptações das regulamentações, estas deverão ser aprovadas pelas instâncias competentes. Nesse balanço o princípio da sustentabilidade deve ser decisivo, para que se consiga um equilíbrio entre "residir e trabalhar" também no centro da nossa cidade.

O estacionamento residencial será alargado, como já anunciado, aos bairros de Neiduerf, Hiehl e Grenz. A questão de criar eventualmente estacionamento residencial nos outros bairros será examinada conjuntamente com os residentes, tal como as respectivas modalidades (tarifas, duração de estacionamento, etc.).

A oferta de autocarros urbanos deve ser melhorada regularmente. São possíveis melhorias de pormenor como, por exemplo, no que diz respeito aos horários das primeiras e últimas viagens (particularmente aos domingos e feriados). Os melhoramentos devem realizar-se principalmente para as ligações com os bairros que até ao momento estão menos bem servidos (Belval, Brouch e Neiduerf). É indispensável ligar a região industrial desafectada de Esch/Belval ao centro de Esch

(TICE e RGTR). Examinar-se-á posteriormente se é vantajosa uma adaptação (parcial) entre os ritmos dos City Bus e do TICE.

O conselho comunal impulsionará a ligação de uma rede segura de vias para bicicletas à rede intercomunal. A última secção desta ligação regional é o troço que vai de Esch a Schifflingen. O mesmo se aplica às outras secções no interior da cidade. Aquando das previstas renovações futuras das estradas estatais das Ponts et Chaussées (os "Boulevards" de Esch) serão construídas ciclovias separadas.

Dois parques dissuasores ficarão prontos em breve: um no bairro de Lallingen (Park & Ride Cactus Hobby), o outro no bairro de Neudorf (Park & Go na CFL). Um primeiro grande parque dissuasor será construído em Esch/Belval. Um segundo deve nascer no lado oposto de Esch, a leste, no Boulevard Aloyse Meyer. Assim se conseguirá uma redução do trânsito no interior da cidade.

Para além da conclusão do estacionamento subterrâneo por andares na Place de l'Hôtel de Ville parece viável a construção de outro parque, na Brillplatz, que é realizada por um investidor privado. O mesmo deve acontecer na Place Saint-Joseph no âmbito do plano de ordenamento urbano já adoptado.

Após a conclusão destas infra-estruturas, serão instalados uma sinalização clara e um moderno sistema de pilotagem do estacionamento.

A criação de uma rede coerente de caminhos pedonais, com atravessamentos seguros de estradas (passagens de peões mesmo em zonas com limite de velocidade de 30 km/h), é também um desejo do actual conselho comunal. Um mapa da cidade para peões proporcionará uma melhor perspectiva ao cidadão.

A aplicação consequente do plano de acessibilidade conduzirá progressivamente à melhoria da mobilidade das pessoas com mobilidade restrita.

Somos a favor do pagamento da taxa de estacionamento através do GSM como complemento do processo actual (máquinas automáticas).

A cidade de Esch pretende ser integrada no desenvolvimento da central de mobilidade nacional. Uma filial regional deve localizar-se em Esch.

A comuna de Esch defende ainda melhores ligações de comboio na região sul. Para Esch tem prioridade o "Südtram" e uma nova ligação à cidade do Luxemburgo/Findel/Kirchberg.

## 5. POLÍTICAS SUSTENTÁVEIS DE AMBIENTE E ENERGIA

Esch leva particularmente a sério os desafios do ambiente.

No sentido de uma utilização ecológica de matérias-primas valiosas melhoraremos continuamente o nosso conceito de reciclagem e de eliminação de resíduos e garantiremos o serviço de recolha ao domicílio. Para incentivar ainda mais a separação dos resíduos, o município continuará a apoiar no futuro a triagem dos lixos e a reciclagem das matérias potencialmente recicláveis pelos agregados familiares.

A aplicação progressiva da auditoria ambiental existente constitui o quadro em que se desenrolará a acção ecológica da administração comunal.

Queremos criar áreas verdes suplementares nas zonas residenciais e em redor do centro da cidade e velar por que as zonas verdes existentes não sejam "reclassificadas". O presente "Grünplan" (plano verde) e a correspondente cartografia de biótopos serão adaptados regularmente.

Declararemos parcelas de floresta como floresta natural e exploraremos outras parcelas segundo os princípios do rótulo FSC.

Estamos a equacionar seriamente a adesão ao sindicato ambiental SICONA.

Tal como no passado, pediremos aos responsáveis da ARCELOR assim como aos organismos governamentais competentes que os valores-limite de emissão e de ruído sejam observados para garantir a qualidade de vida dos residentes.

O projecto já iniciado de plano sectorial regional para antenas de radiotelefonia móvel será prosseguido pela cidade de Esch e pelas comunas contíguas.

O nosso programa futuro de protecção de fontes e águas deve estar à altura da prevista reforma nacional da gestão da água.

Impulsionaremos a renovação contínua da rede de distribuição de água e reforçaremos o controlo dos sistemas de canalização, para evitar as roturas das condutas e, por conseguinte, o desperdício de preciosa água potável.

O mesmo se aplica à renovação permanente da rede eléctrica para garantir a segurança do abastecimento a Esch.

Fiel ao slogan "pensar globalmente, agir localmente", Esch vai utilizar de maneira pró-activa o modelo inovador da "Südstrom-Gesellschaft", que permitiu modernizar a nossa central eléctrica comunal no contexto de um mercado da electricidade liberalizado, para executar uma política energética socialmente justa e ecológica. Parcerias escolhidas e o alargamento das ofertas devem reforçar ainda mais essa sociedade que é propriedade da comuna.

A electricidade introduzida nas redes de Esch deve continuar a ser produzida sem recurso a carvão e à energia nuclear.

A cidade deve continuar a fazer esforços no sentido das energias renováveis e de medidas de poupança de energia. Estes esforços devem ser intensificados numa base regional com a ajuda do Estado.

A cidade de Esch apoia ainda, em boa cooperação, os esforços que são feitos pela SUDCAL para introduzir na rede de aquecimento urbano o calor produzido na subestação de gás e vapor de Esch/Raemerich.

Deve ser intensificada também a cooperação com a polícia no que diz respeito a excessos de ruído nas zonas de habitação e no centro da cidade.

Para incentivar um modo respeitoso de lidar com animais, deve tratar-se mais intensamente o tema da protecção dos animais, sobretudo na escola (por exemplo, na "escola da floresta").

## 6. ADMINISTRAÇÃO MODERNA, PROXIMIDADE DOS CIDADÃOS E SEGURANÇA PÚBLICA

Os serviços prestados ao cidadão também serão melhorados continuamente nos próximos anos. Tal como diferentes serviços administrativos foram agrupados no "Biergeramt", queremos também centralizar os serviços técnicos num núcleo de fácil acesso para facilitar ainda mais o recurso dos cidadãos à administração.

Neste sentido é necessário simplificar e modernizar ainda mais as operações internas – no interesse dos cidadãos e também dos potenciais parceiros económicos e sociais da cidade de Esch. Por conseguinte será prosseguida a reforma interna da administração que se iniciou com o "Biergeramt".

Neste contexto está prevista também a criação de um "ponto de contacto" para as aprovações de construção e uma maior simplificação dos processos administrativos.

Após a introdução bem sucedida do "balcão único" será integrado igualmente nesta estrutura o "Etat Civil".

Nas diligências internas devem ser tidos em conta os interesses e as críticas dos cidadãos. Se necessário, os processos existentes serão melhorados e os instrumentos reforçados.

Uma administração municipal moderna já não vive sem *e-Esch* e *eschspeed*, bem como sem reuniões regulares dos cidadãos, elevada qualidade das nossas publicações ("Den Escher" e relatório analítico) e uma política de recrutamento transparente.

O "Conselho de Recrutamento" é um órgão que já deu provas de garantir a transparência na política de admissões.

Podemos imaginar facilmente um desenvolvimento a nível da política nacional em que, no futuro, uma parte das competências da polícia será partilhada com os agentes municipais, particularmente no sector da regulamentação relativa à higiene.

Para a melhoria contínua da protecção civil e de incêndio, defendemos a criação de um serviço profissional de bombeiros do município que, em ligação com os bombeiros voluntários, velará pela máxima protecção.

O "plano de segurança local" é aplicado progressivamente em estreita colaboração com as forças de segurança. As consequências das medidas serão reexaminadas periodicamente com os cidadãos.

Desenvolveremos ainda um conceito para que no futuro as cerimónias civis (casamentos, parcerias registadas, enterros) decorram num quadro adequado e condigno.

## 7. ESCH CIDADE DE CULTURA

O teatro, o conservatório de música e a Kulturfabrik são os pilares da vida cultural da nossa cidade. No interesse dos cidadãos devemos esforçar-nos pela melhor cooperação.

A renovação do teatro será prosseguida tendo em conta as disposições em vigor relativas à segurança.

A cidade de Esch apoia a criação de uma "Fundação para a renovação do Museu Nacional da Resistência". Devem ser considerados como parceiros, para além do município e do Estado, as organizações de resistentes, as associações de veteranos de guerra, os recrutados à força e os historiadores.

Os habitantes de Esch e as suas associações disporão de um centro de lazer polivalente.

A Kulturfabrik pode contar com o apoio da cidade como centro cultural supra-regional.

O recém-criado "Prix du mérite culturel de la Ville d'Esch" deve continuar a existir.

Mantém-se o festival cultural anual.

Defendemos a manutenção de 2 cinemas no coração urbano e apoiamos a construção prevista de um cinema Multiplex em Esch-Belval.

A longo prazo pode prever-se a transferência da biblioteca municipal para outro bairro – por exemplo, perto do novo Lycée H. Clement nas "Lentille Terres Rouges". Para além da biblioteca poderia instalar-se uma mediateca.

Com o arranque do Rockhalle concretizou-se um anseio de longa data dos habitantes de Esch. O município de Esch espera ser associado, como interlocutor privilegiado, ao planeamento da utilização das salas, bem como da programação.

## 8. MAIS DESPORTO – MAIS SAÚDE

Consideramos a promoção do desporto de massas como o nosso objectivo prioritário. Neste sentido investir-se-á consequentemente na manutenção das infra-estruturas existentes.

A renovação do salão desportivo de Lallingen continuará a fazer-se progressivamente. A prioridade vai para a zona de entrada.

O saneamento do Estádio "Emile Mayrisch" e a renovação progressiva das instalações do "Stade de la Frontière" são continuados. As entrevistas realizadas a este respeito com a Federação de Futebol são muito promissoras.

As infra-estruturas para o desporto escolar continuarão a ser modernizadas. Está prevista a construção de uma piscina de aprendizagem no âmbito da reconstrução da escola "Nonnewisen".

Como projecto transfronteiriço com os municípios franceses vizinhos estamos a considerar a criação de uma piscina ao livre ar segundo, o modelo de "plano de água".

Para além da promoção geral de actividades desportivas para a cidade, Esch deve dar a prioridade à sensibilização para uma alimentação e uma maneira de viver saudáveis, sobretudo entre os jovens.

A cidade de Esch empenhar-se-á consequentemente para que avance rapidamente a transformação e ampliação do hospital de Esch como elemento principal do recém-criado Centro Hospitalar Emile Mayrisch.

Sobretudo a necessária modernização e ampliação da Urgência e do Centro de Radioterapia representam uma prioridade indispensável.

Em associação com o hospital de Esch deve tornar-se realidade o mais depressa possível o Serviço Nacional de Medicina de Ambiente (clínica do ambiente).

Continuaremos a apoiar dinamicamente a fusão positiva dos hospitais públicos da região do Sul, que tem vantagens para todos os interessados, a bem de uma prestação de cuidados de saúde próxima da população.

Será ainda mais incentivado no futuro o desenvolvimento dos cuidados ao domicílio e de serviços de assistência municipais.

São parte integrante do acordo de coligação a seguinte repartição de pelouros e das Presidências das comissões consultivas, bem como a repartição de mandatos nos sindicatos intercomunais e estruturas similares.

## PELOUROS CE

Desenvolvimento urbano e expansão económica	Mutsch Lydia
Finanças	Mutsch Lydia
Segurança pública	Mutsch Lydia
População não luxemburguesa	Mutsch Lydia
Relações internacionais, cooperação e turismo	Mutsch Lydia
Comunicações e relações com o público	Mutsch Lydia
Reforma administrativa	Braz Felix
Mobilidade	Braz Felix
Acessibilidade	Braz Felix
Serviços Industriais (serviços)	Braz Felix
Energia	Braz Felix
Ambiente	Braz Felix
Pessoal	Hinterscheid Heng
Obras Municipais	Hinterscheid Heng
Serviços Industriais (redes)	Hinterscheid Heng
Higiene	Hinterscheid Heng
Desporto	Hinterscheid Heng
Espaços Verdes	Hinterscheid Heng
Assuntos sociais	Spautz Vera
Estruturas de acolhimento	Spautz Vera
Igualdade de Oportunidades	Spautz Vera
Juventude	Spautz Vera
Habitação social	Spautz Vera
Ensino	Tonnar Jean
Cultura	Tonnar Jean
Terceira Idade	Tonnar Jean
Cultos	Tonnar Jean
Economia florestal	Tonnar Jean

## Comissões consultivas

<b>Comissão</b>	<b>Presidente</b>
Comissão do desenvolvimento urbano, da expansão económica e da cooperação	VERDES
Comissão do Ambiente	VERDES
Comissão dos Serviços Industriais e da Energia	VERDES
Comissão dos Desportos	VERDES
Comissão das Vias, Edifícios e redes industriais	LSAP
Comissão Escolar	LSAP
Comissão dos assuntos sociais	LSAP
Comissão da Higiene	LSAP
Comissão da Circulação	LSAP
Comissão do Pessoal	LSAP
Comissão dos Estrangeiros	LSAP
Comissão dos Espaços Verdes	LSAP
Comissão das Rendas	LSAP
Comissão da Juventude	LSAP
Comissão da Terceira Idade	LSAP
Comissão da Igualdade de Oportunidades	LSAP
Comissão de supervisão do Conservatório	LSAP
Comissão dos subsídios escolares	LSAP
Comissão da reforma administrativa	LSAP
Comité local de segurança	LSAP
Comissão dos assuntos culturais	LSAP
Comissão das Finanças	LSAP
Comissão dos subsídios extraordinários	LSAP
<b>LSAP 19</b>	
<b>Verdes 4</b>	

As Comissões são, em princípio, compostas por 11 membros, 6 em representação da maioria (5 LSAP, 1 VERDES) e 5 dos outros partidos (2 CSV, 1 Nei Lenk, 1 DP e 1 ADR)

## Sindicatos intercomunais e estruturas similares

Sindicato	Delegado	Delegado	Delegado	Delegado
SES	LSAP	LSAP	LSAP	VERDE
TICE	LSAP	LSAP	LSAP	LSAP
SIDOR	LSAP	VERDE		
SARE	LSAP	LSAP	LSAP	
SIGI	LSAP			
SYVICOL	LSAP			
SIVEC	LSAP	LSAP	LSAP	
ZARE	VERDE	LSAP		
MINETT-KOMPOST	LSAP	LSAP	LSAP	
Centro Hospitalar	LSAP	LSAP	VERDE	OUTRO
Transfrontalier	LSAP	LSAP		
PROSUD	LSAP			
SICEC	LSAP	LSAP		
SUDGAZ	LSAP	LSAP		
ROCKHAL	LSAP			
AGORA	LSAP			
FONDS BELVAL	LSAP			
BELVAL-OUEST	LSAP	VERDE	OUTRO	
<b>Total LSAP: 33</b>				
<b>Total Verdes: 4</b>				

Pelo LSAP

Jean Klein  
Presidente

Por dei Greng

André Gilbertz